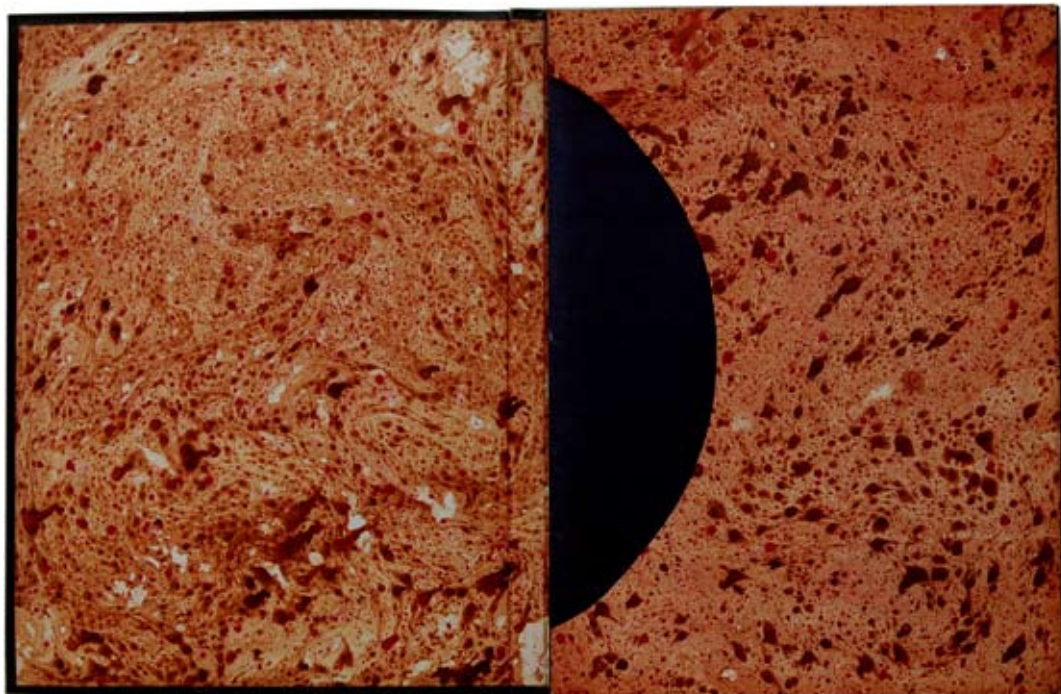
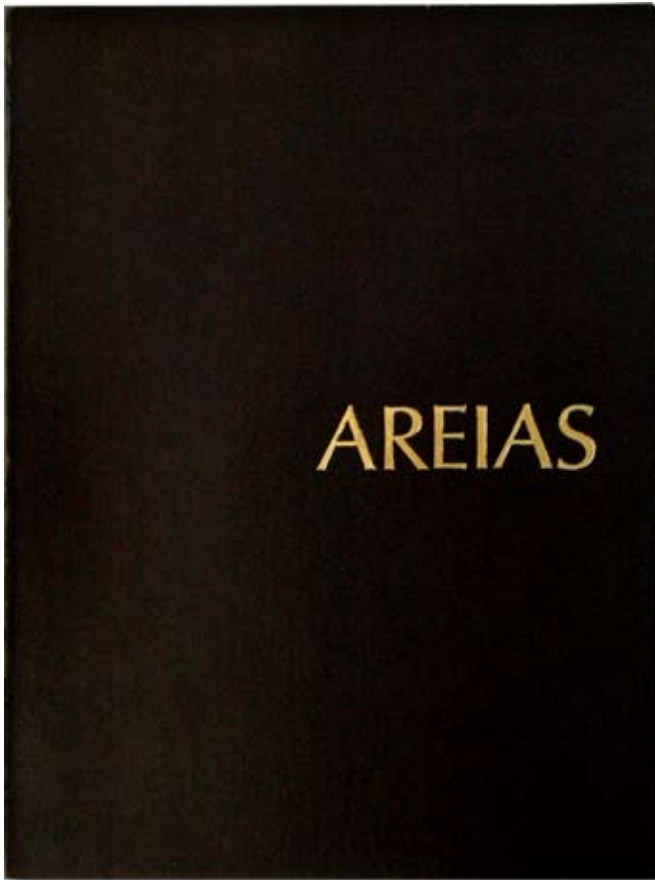
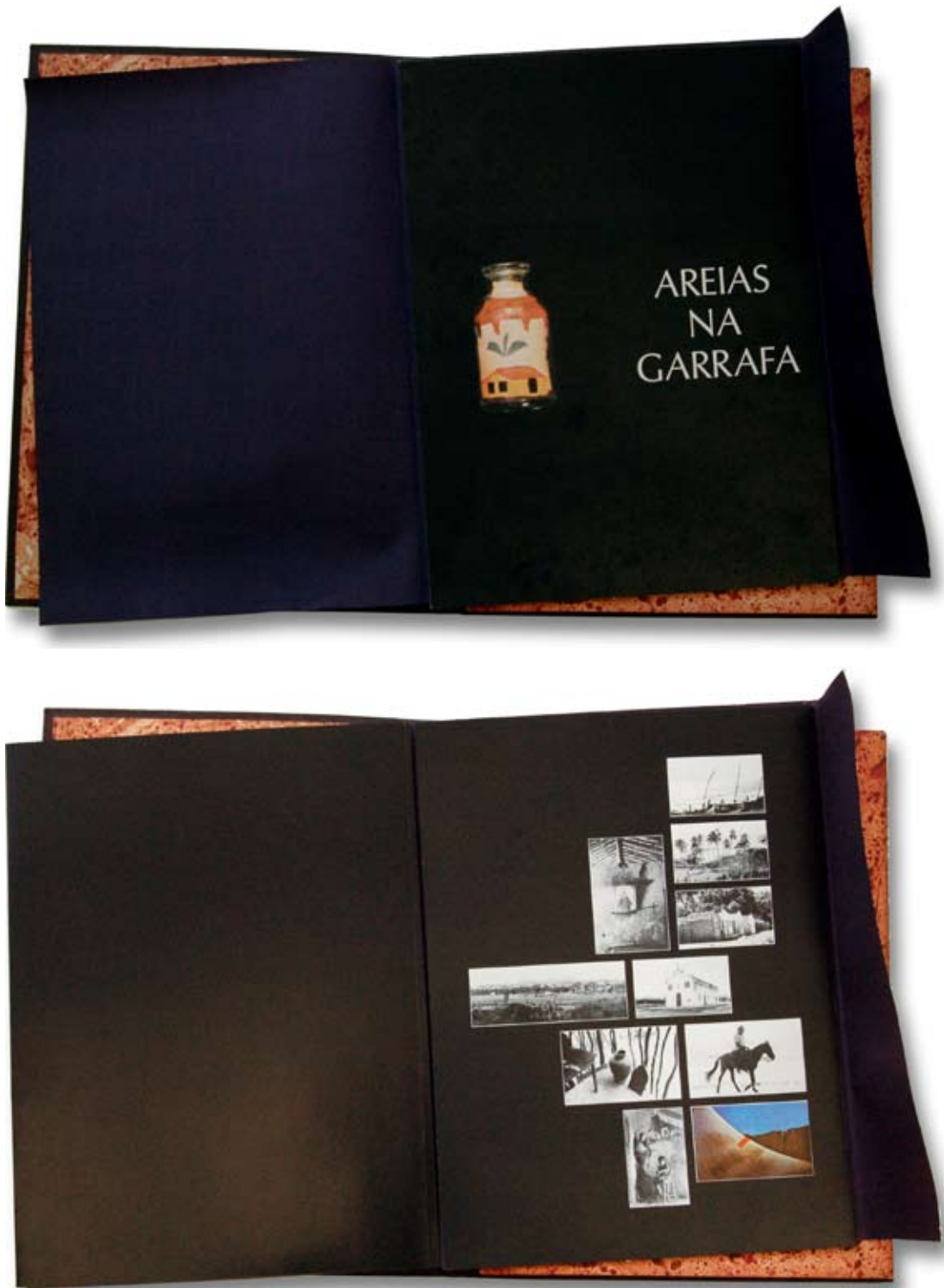




5.25 – Capa e páginas do livro **Acervo III – Bozano Simonsen**
Design: Miti Enokibara
Editora: Spala, 1983



5.26 – Capa do livro **Areias na Garrafa**
Design: Cafè, Eliane Stephan e Elianne Jobim
Produção: Credimus, 1983



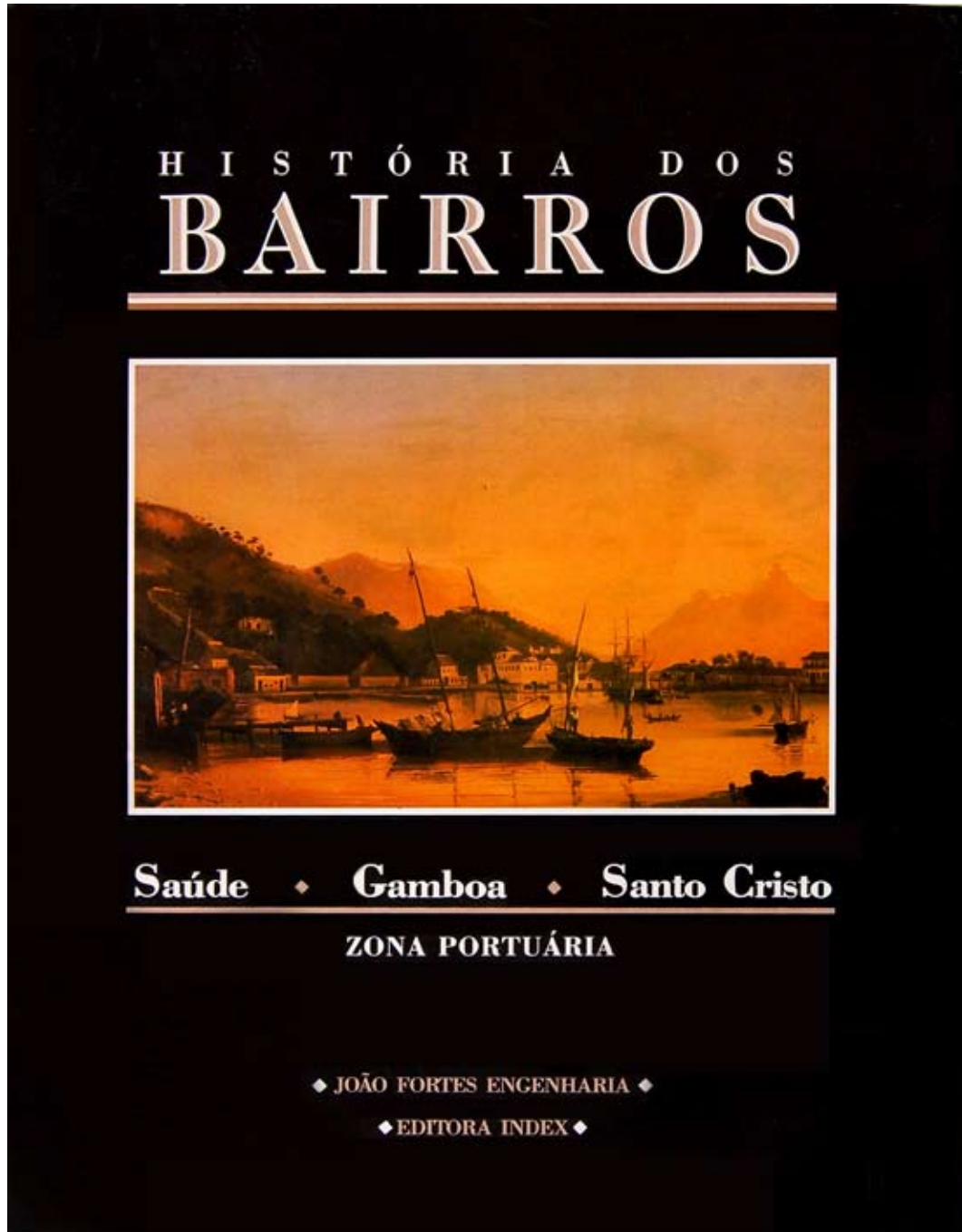
5.27 – Páginas do livro **Areias na Garrafa**
Design: Cafê, Eliane Stephan e Elianne Jobim
Produção: Credimus, 1983



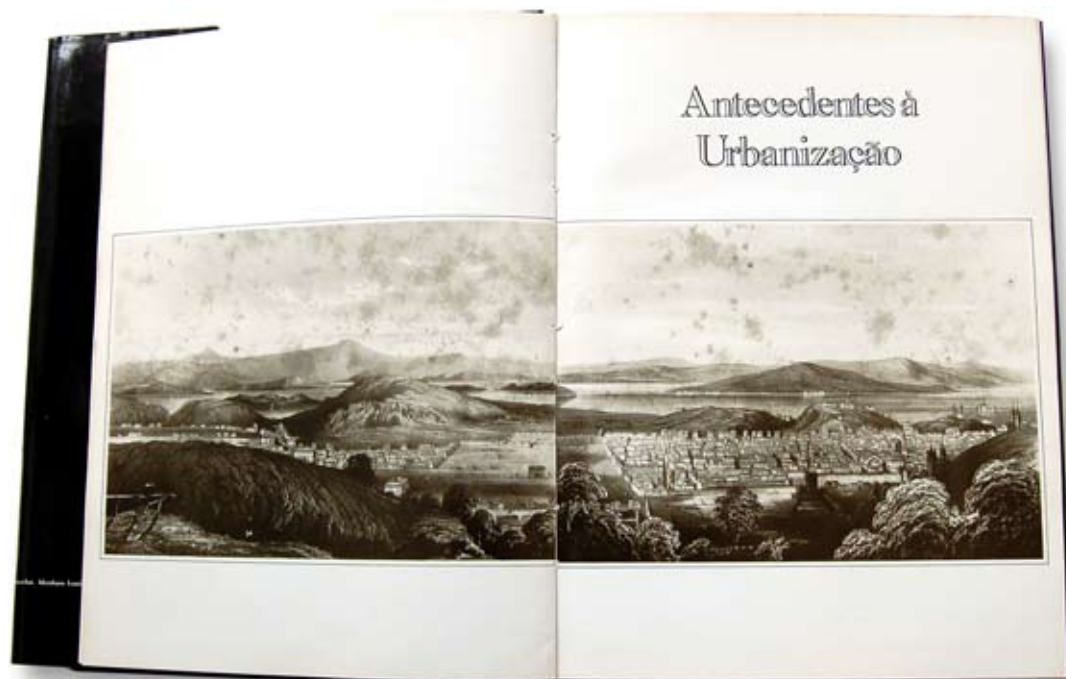
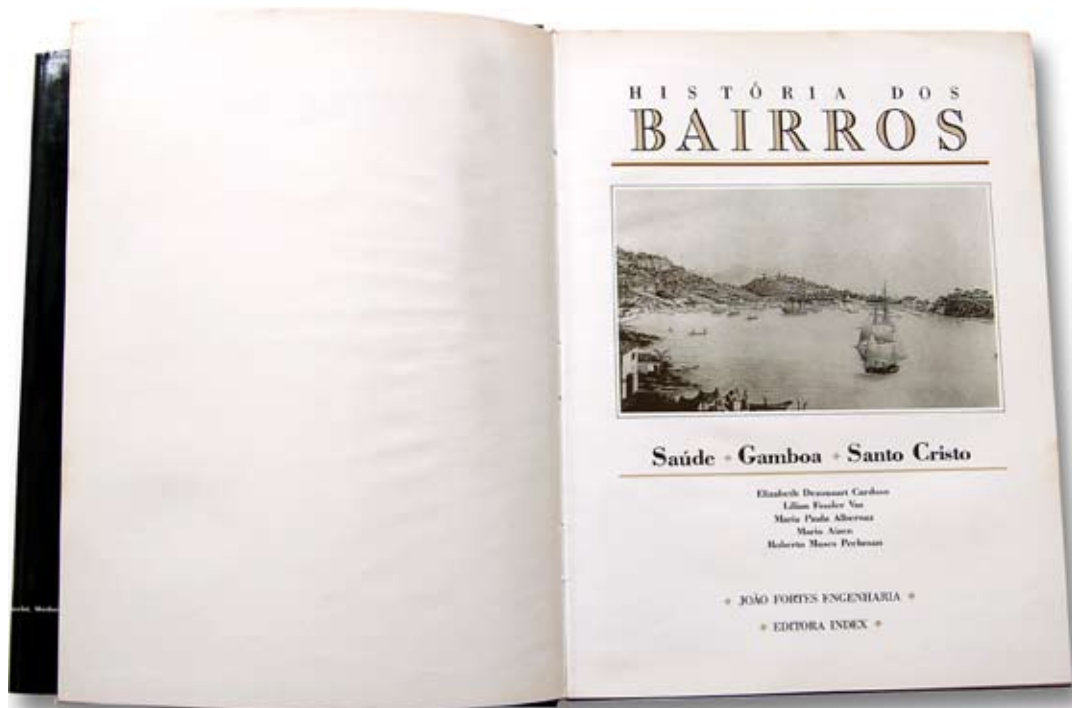
5.28 – Capa do livro **Antônio Manuel**
(parte da coleção **Arte Brasileira Contemporânea**, projetada por Vera Bernardes)
Design: Sula Danowski
Produção: FUNARTE, 1984



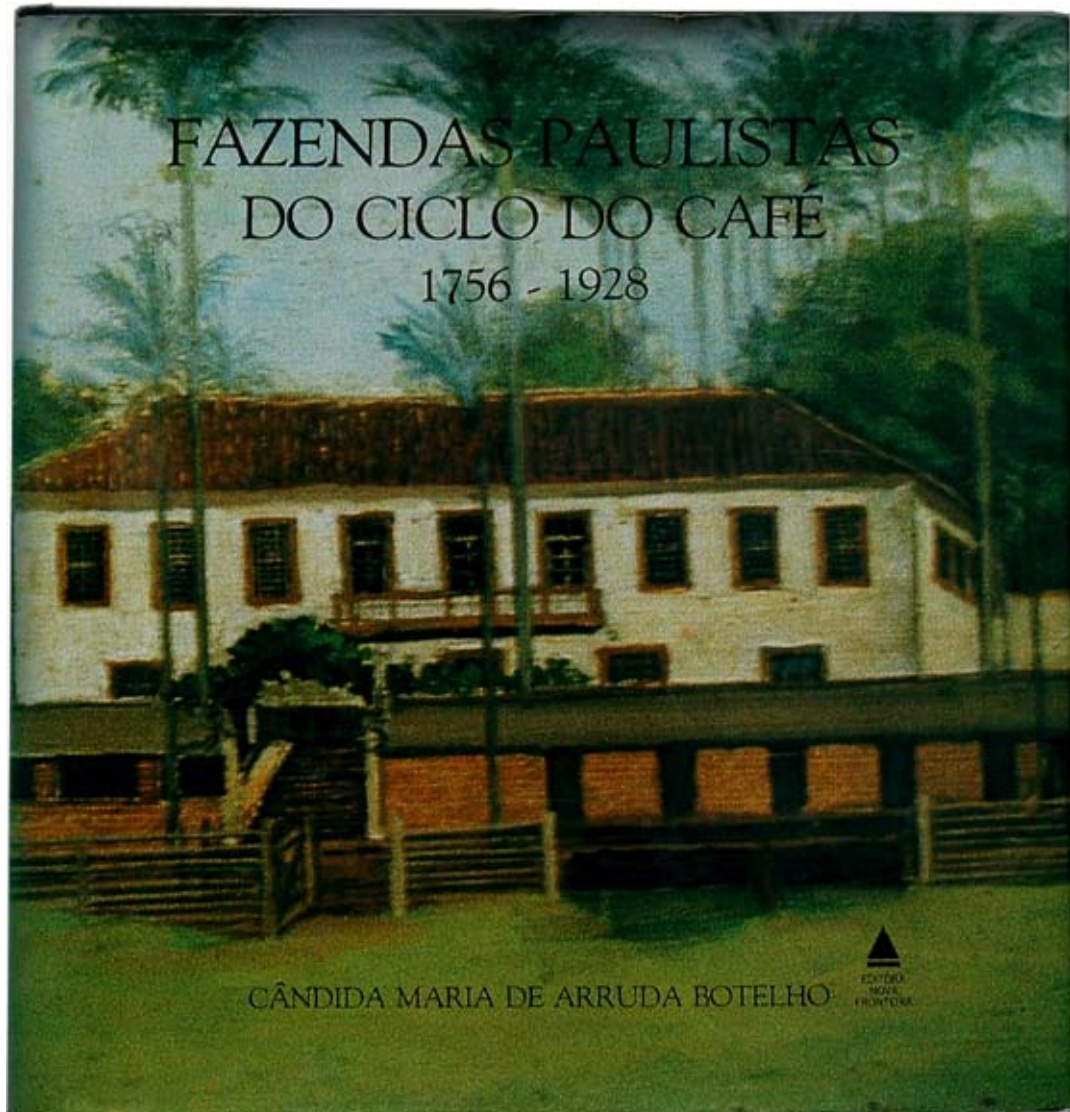
5.29 – Páginas do livro **Antônio Manuel** (parte da coleção **Arte Brasileira Contemporânea**, projetada por Vera Bernardes) Design: Sula Danowski Produção: FUNARTE, 1984



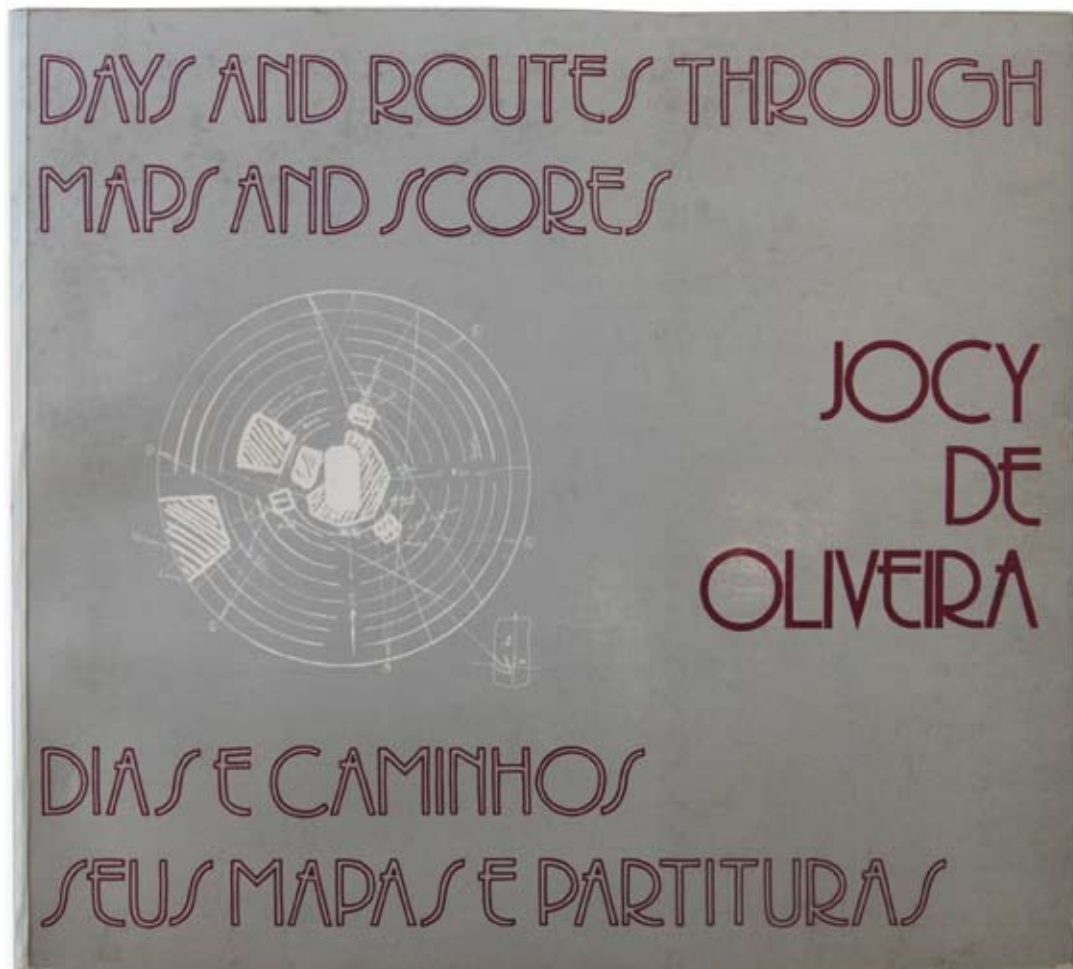
5.30 – Capa do livro **História dos Bairros**
Design: Regina Moreira Martins
Editora: Index, 1984



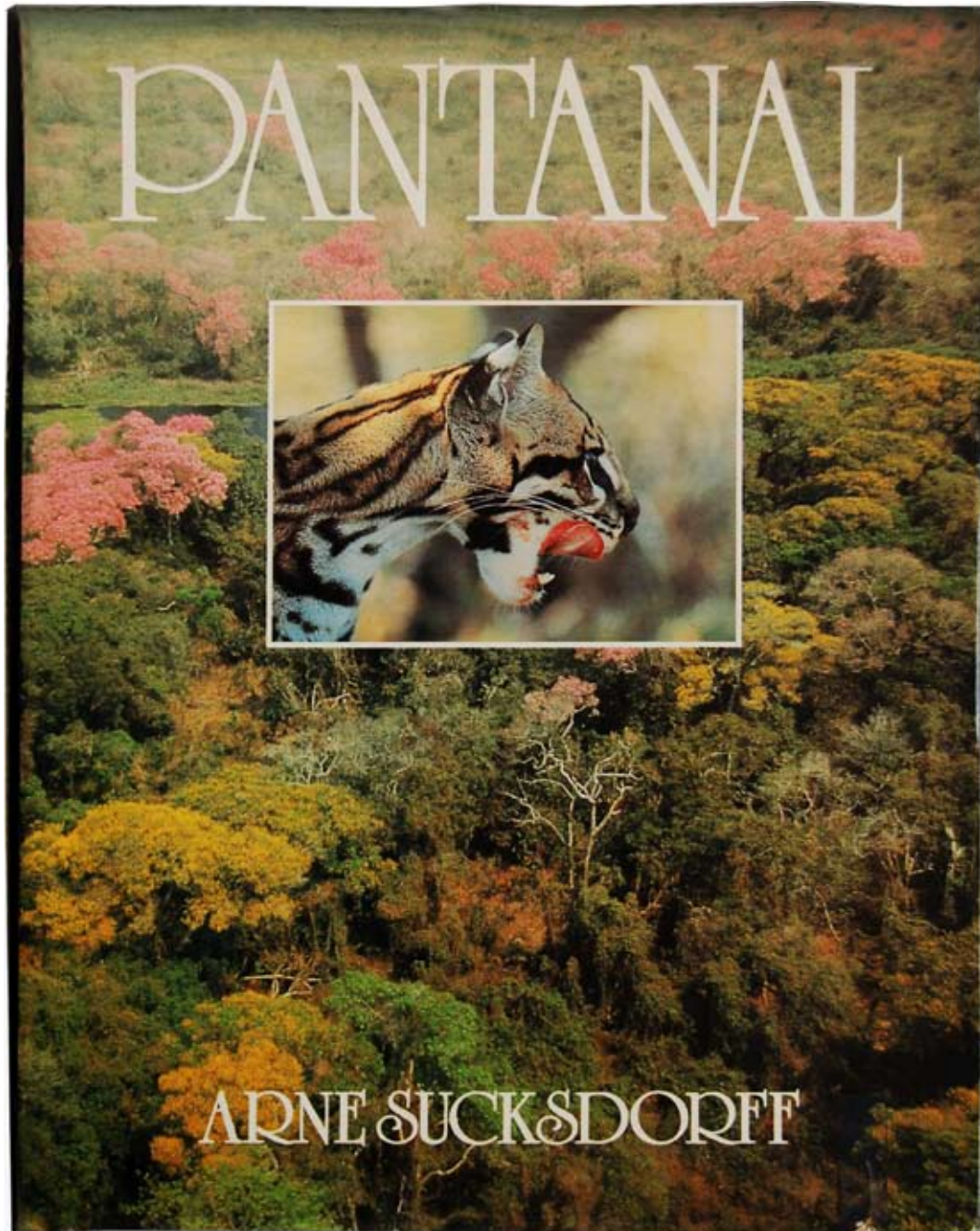
5.31 – Páginas do livro **História dos Bairros**
Design: Regina Moreira Martins
Editora: Index, 1984



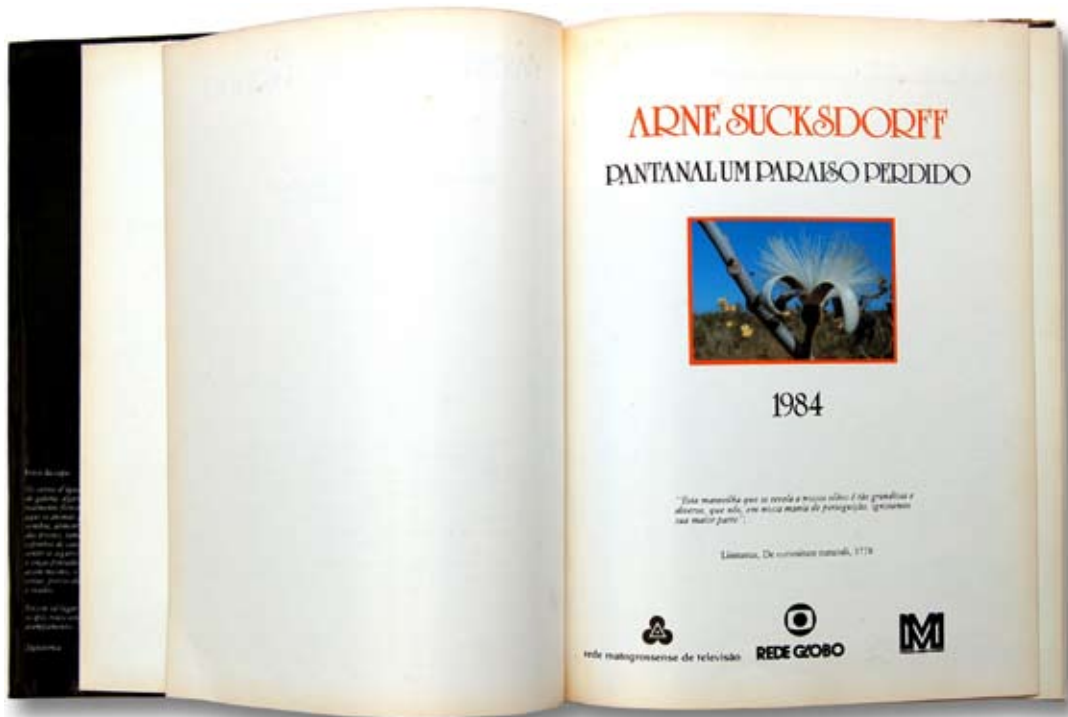
5.32 – Capa e páginas do livro **Fazendas Paulistas do Ciclo de Café**
Design: Cândida Maria Arruda Botelho
Editora: Nova Fronteira, 1984



5.33 – Capa e páginas do livro **Dias e Caminhos - Seus mapas e partituras**
 Design: Mauricio Cirne e Joyce de Oliveira
 Editora: não identificada, 1984



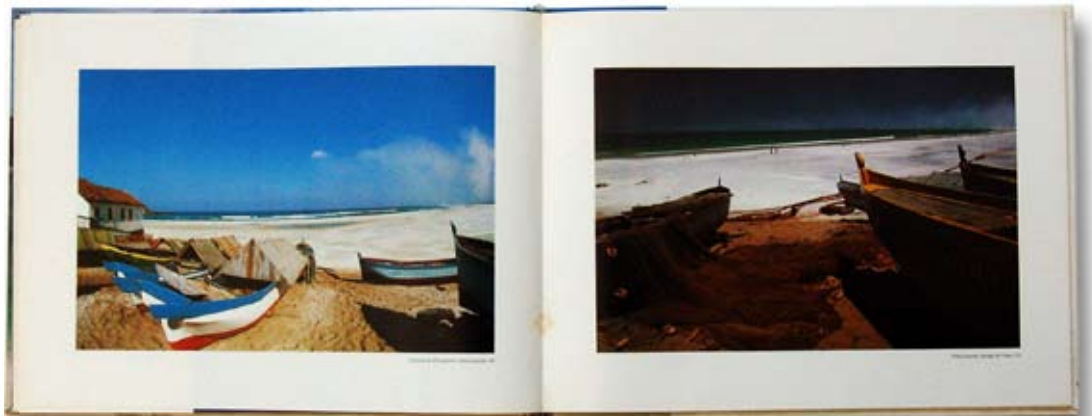
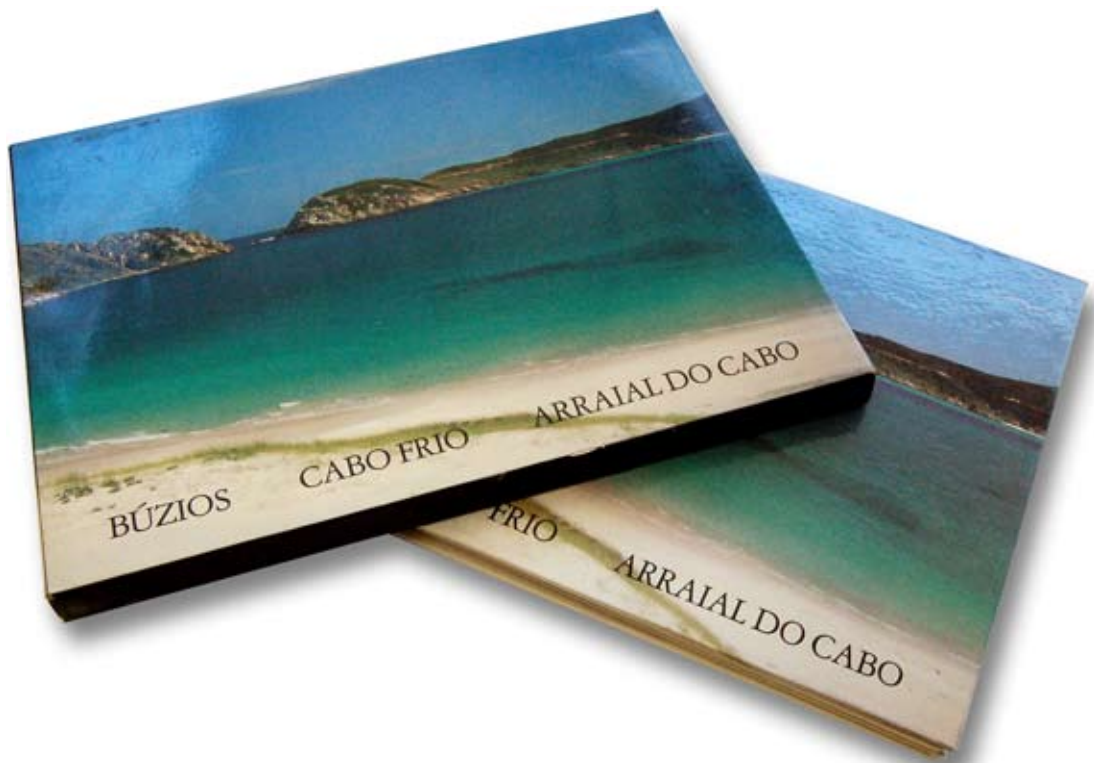
5.34 – Capa do livro **Pantanal um Paraíso perdido**
Design: Regina Moreira Martins
Editora: Index Produções Culturais, 1984.



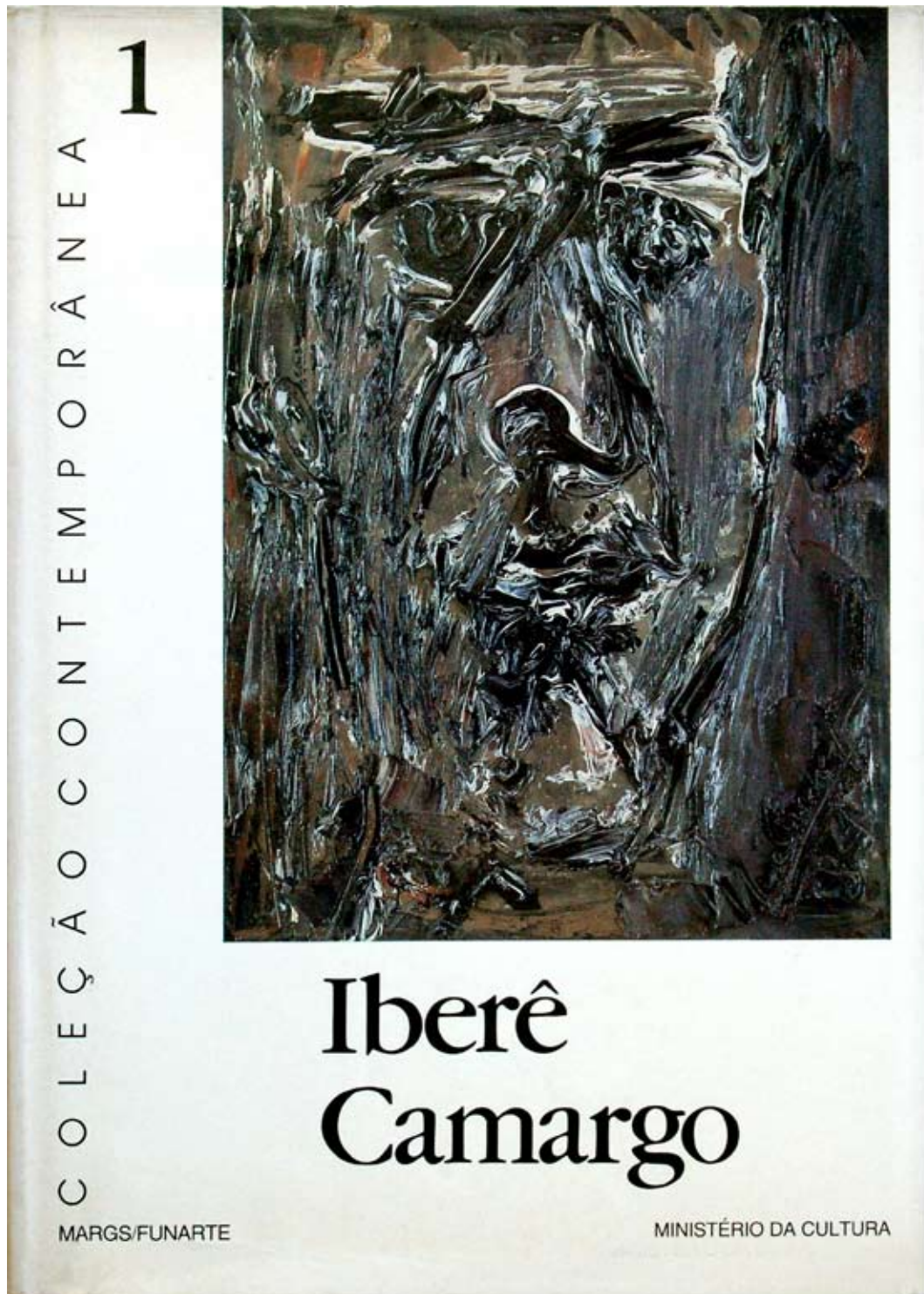
5.35 – Páginas do livro **Pantanal um Paraíso perdido**
Design: Regina Moreira Martins
Editora: Index Produções Culturais, 1984.



5.36 – Augusto Rodrigues – Eu vi
 Design: Luiz Sérgio Leal Bittencourt e Nara Abud Tauille
 Editado por: Augusto Rodrigues, 1985.



5.37 – Capa e páginas do livro **Búzios Cabo Frio Arraial do Cabo**
Design: Beatriz Borges
Editora: Beatriz Borges, 1985



5.38 – Capa do livro **Iberê Camargo**
Design: Amílcar de Castro
Editora: Museu de Arte do Rio Grande do Sul e FUNARTE, 1985



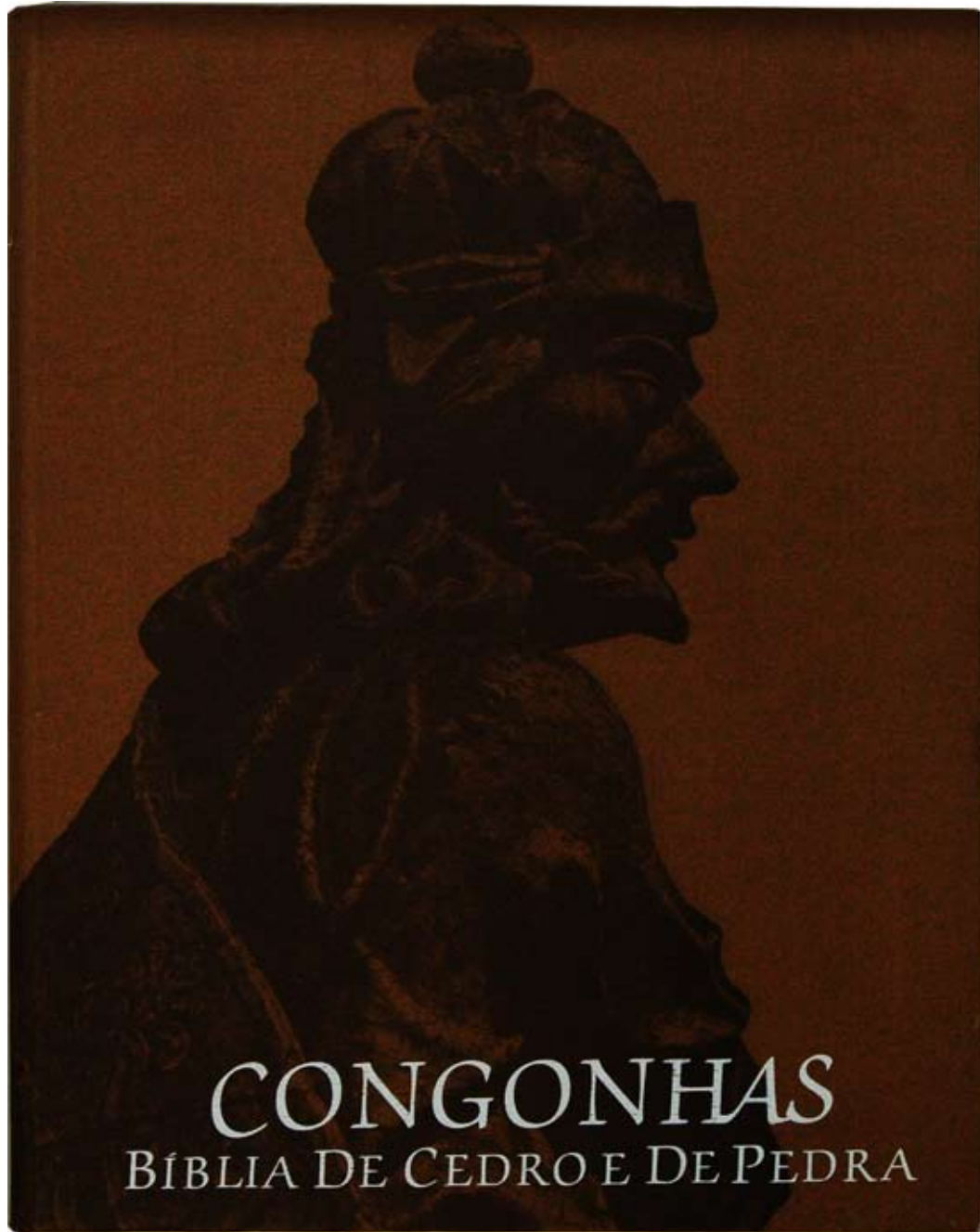
5.39 – Capa do livro **Iberê Camargo**
 Design: Amílcar de Castro
 Editora: Museu de Arte do Rio Grande do Sul e FUNARTE, 1985



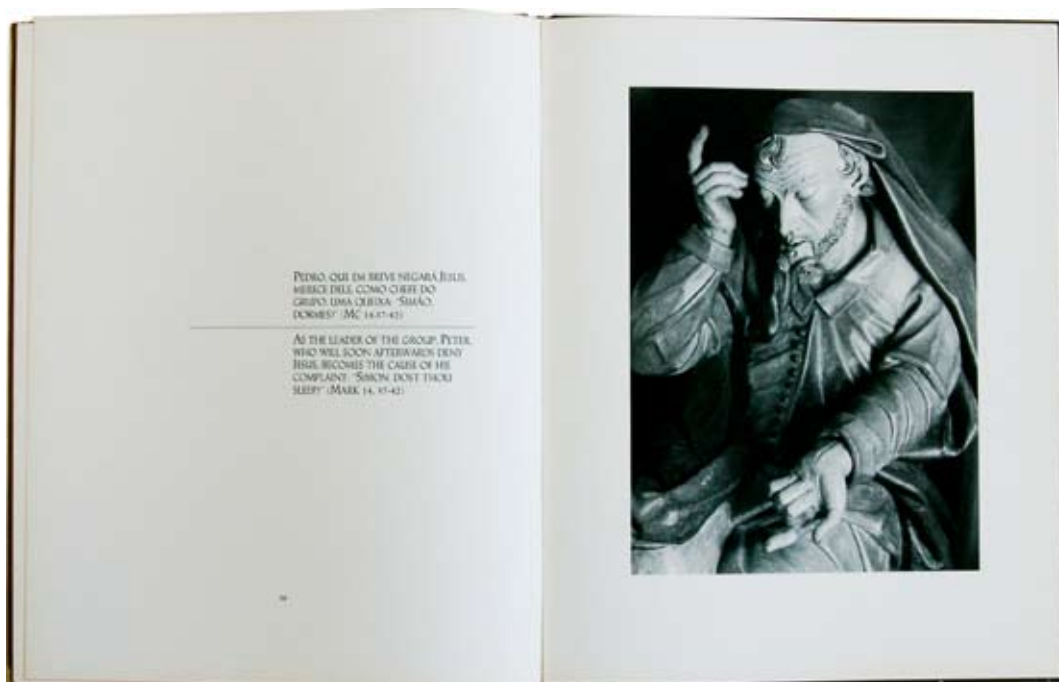
5.40 – Reproduções de desenhos **Nijinski: Imagens**
Desenhos: Amador Perez, 1985



5.41 – Capa e páginas do livro **Ouro Preto**
Design: Sandra Pinta
Editora: Spala, 1985



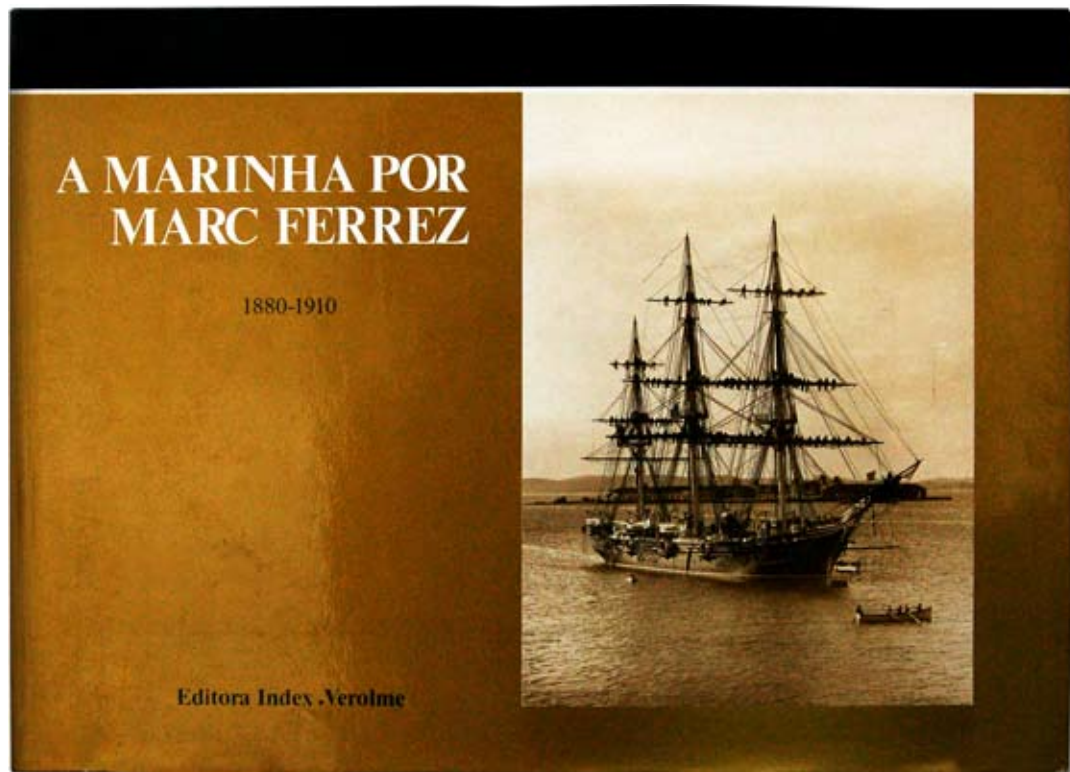
5.42 – Capa do livro **Congonhas – bíblia de cedro e de pedra**
Design: Eugênio Hirsch
Editora: Publisher, 1986



5.43 – Guarda e páginas do livro **Congonhas – bíblia de cedro e de pedra**
Design: Eugênio Hirsch
Editora: Publisher, 1986



5.44 – Capa e páginas do livro **Flora e Fauna Brasileira século XVIII**
Design: Regina de Paula e Julio Moretzsohn
Editora: Spala, 1986.



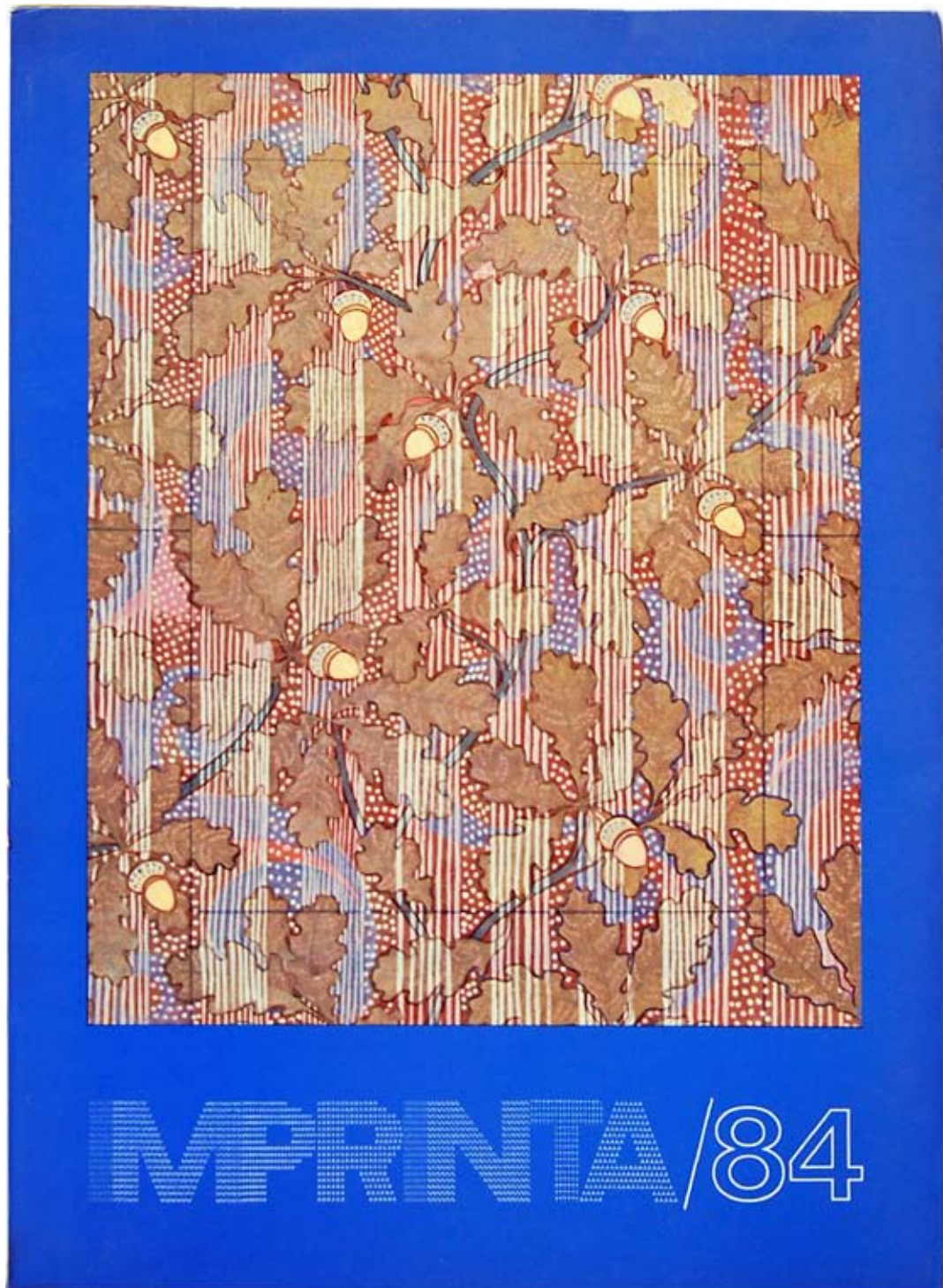
5.45 – Capa e páginas do livro **A Marinha por Marc Ferrez**
Design: Micaela Bass e Regina Moreira Martins
Editora: Index, 1986



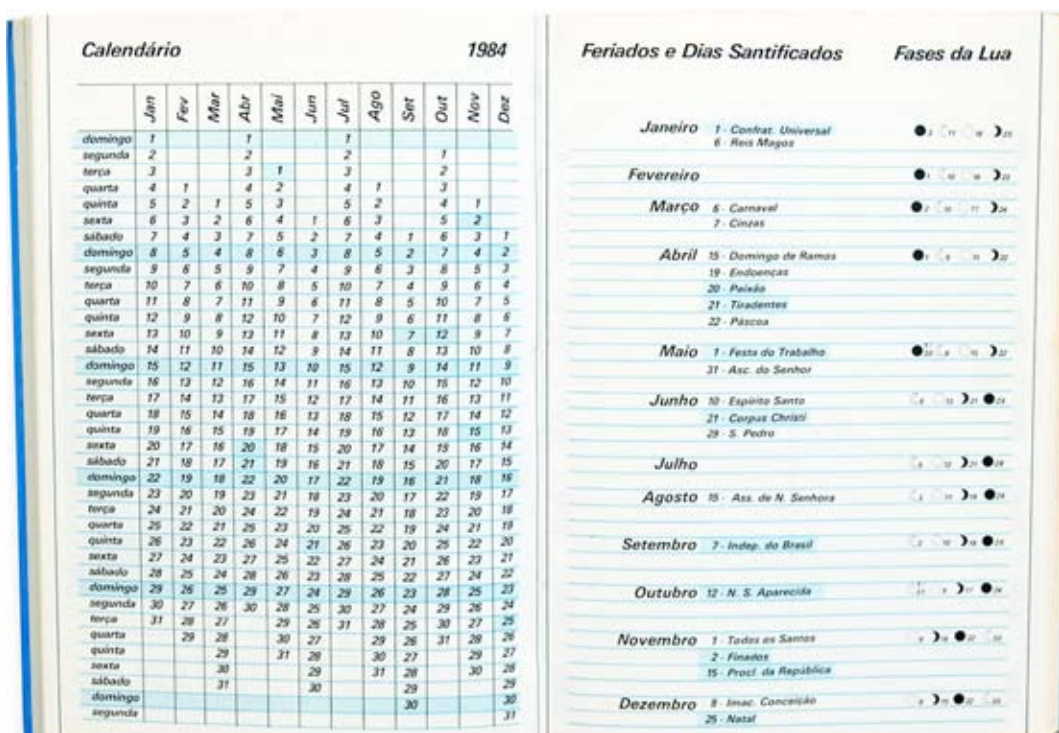
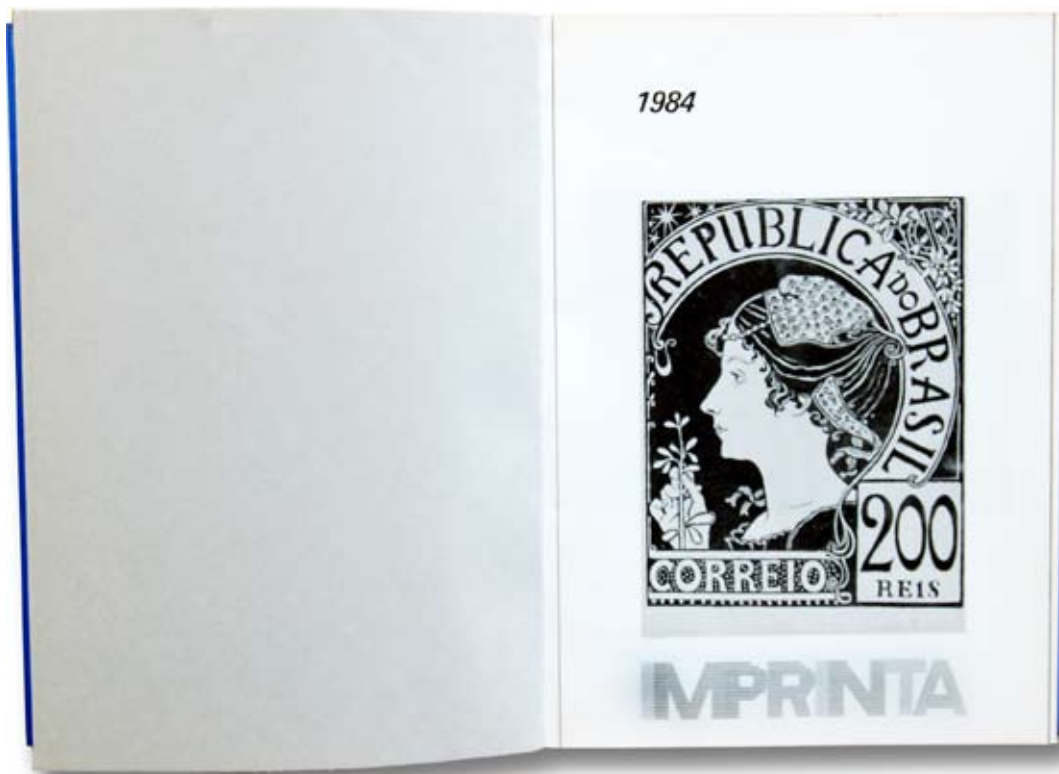
5.46 – Capa e páginas do livro *A Tipografia na Arquitetura do Rio de Janeiro*
Design: Felipe Taborda
Editora: Index, 1986



5.47 – Agendas para brinde de clientes da **Imprinta**
Design: Oswaldo Nakasato (1983) e Leonardo Visconti (1985, 1986 e 1988)
1983, 1985, 1986 e 1988



5.48 – Capa da **Agenda** para brinde de clientes da **Imprinta**
Design: Leonardo Visconti, 1984.



5.49 – Páginas da Agenda para brinde de clientes da Imprinta
Design: Leonardo Visconti, 1984.

5.4 Quarta Fase - 1987 a 1989

Em 1987, foi importada mais uma máquina da Itália, a Aurélia bicolor 72x104 cm, de impressão a duas cores e de formato ainda maior do que o das outras. Essa máquina marca a passagem para a quarta fase de desenvolvimento da Imprinta e última na qual Arnaud Torres esteve à frente da Empresa. Um investimento ousado, mas necessário para suprir a demanda de seus clientes. Foi um avanço significativo que, segundo o depoimento Heloiso dos Santos e José Antonio Moreira, ambos funcionários da Gráfica desde os primeiros anos, aumentou significativamente o volume da produção da gráfica.

Embalado por esse momento de progresso, numa tentativa de, finalmente, acomodar sua empresa em espaço físico mais adequado, Arnaud Torres adquiriu um terreno de 35.000m², no bairro da Piedade, com o objetivo de construir nova sede própria. Nesse período, a Empresa já contava com mais de cem funcionários, em grande parte, pela necessidade de manter um amplo setor de acabamento para os livros de arte.

Dentre as muitas empresas que pudemos registrar como clientes, tendo encomendas executadas até esse período, algumas das mais significativas foram a Petrobrás, a Funarte, a Finep, o MEC, o Museu Nacional de Belas Artes a Biblioteca Nacional e o SENAI.

Encontramos registros de vários designers nos arquivos da Imprinta, entre eles: Arisio Rabin, Ana Luiza Escorel, Bitiz Aflalo, Eliane Jobim, Eliane Stephen, Elayne Fonseca, Evelyn Grumach, Eliana Formiga, Felipe Taborda, Glaucio Campelo, Goebel Weyne, Ivan Ferreira, Joaquim Redig, Joaquim Barata, João de Souza Leite, Luis Sérgio Bittencourt, Leonardo Visconti, Maria Luisa Costa, Maria del Carmen Zillio, Maria Clara Moraes, Newton Montenegro, Osvaldo Nazareth, Roberto Verschleisser, Roberto Lanari, Silvia Gehard, Silvia Roesler, Túlio Mariani e Valéria Alves Pinto, além dos que foram por nós entrevistados, cujos depoimentos se encontram no capítulo seis desta dissertação.

Também identificamos alguns artistas plásticos que tiveram seus trabalhos executados na Imprinta, que acreditamos ser necessário registrar, entre eles: Ascânio Monteiro, Antonio Manoel, Alexandre Calder, Ana Bella Geiger, Amador Perez, Beatriz Milhazes, Carlos Zílio, Carlos Martins, Carlos Bracher, Emanuel Araújo, Fernando Bujones (e sua esposa Márcia Kubitschek), Fayga Ostrower, Humberto Francheschi (também professor da ESDI), Ligia Pape, Lena Bergstein, Nelson Porto, Maria Luiza Leão, Moriconi, Rubem Gershman, Ruth Freihof, Teresa Miranda, Tunga e Waltércio Caldas.

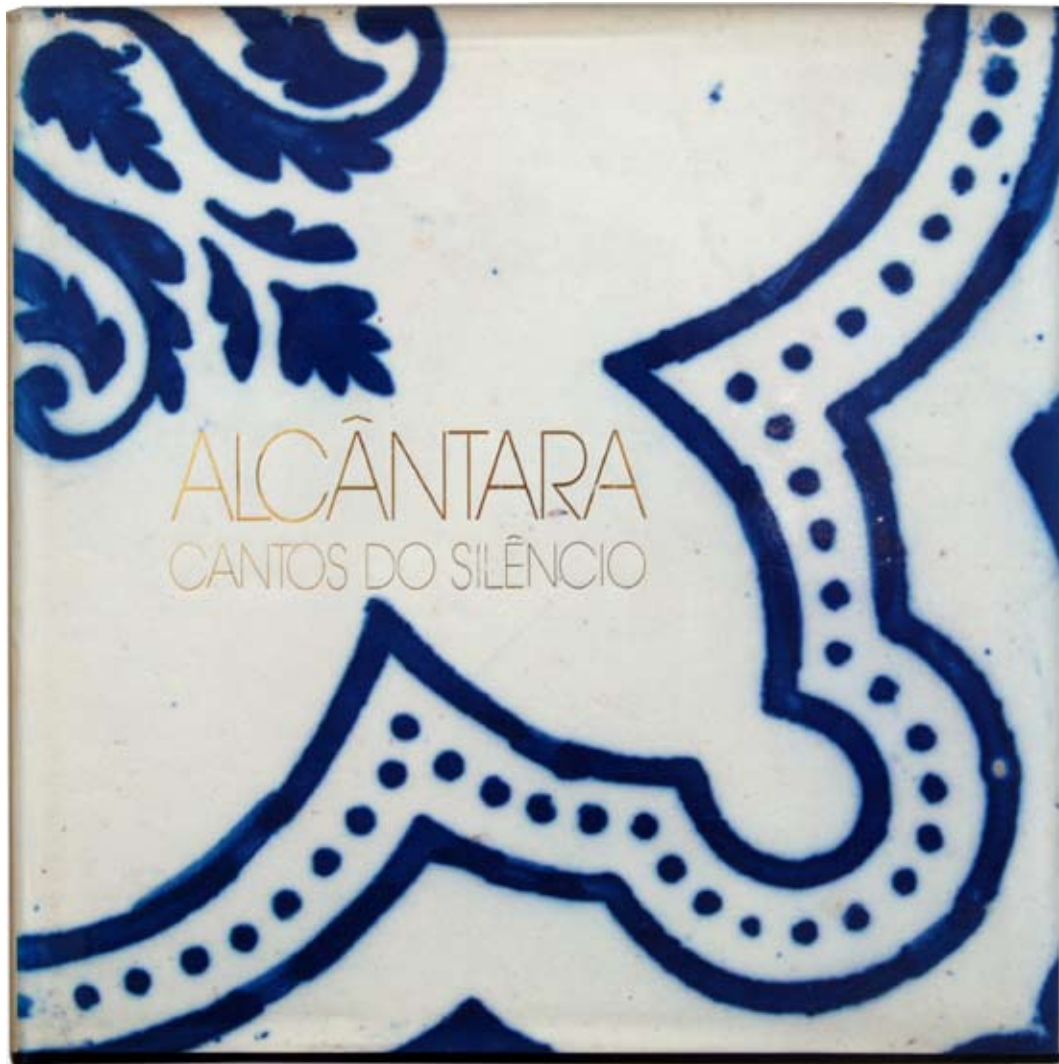
O atendimento individualizado e cuidados especiais propiciou uma proximidade com esses profissionais, estabelecendo vínculos profundos, transformando-os, em muitos casos, em amigos, com os quais Arnaud mantém relacionamento até hoje.

Arnaud Torres afirma sobre as gráficas concorrentes, ao longo de suas entrevistas, que seu trabalho diferenciado não permitia que outras gráficas lhe fizessem frente, no âmbito em

que atuava. Embora algumas houvessem tentado, não possuíam o conhecimento dos procedimentos específicos para suplantá-la. As gráficas menores não possuíam equipamento à altura das necessidades dos trabalhos ligados à arte e as grandes gráficas não se interessavam por esses trabalhos de pequenas e médias tiragens, por não oferecerem margem de lucro justificável para sua produção. A Imprinta se manteve única durante os dezoito anos em que Arnaud Torres esteve à frente, priorizando o atendimento ao cliente como principal valor diferencial da Empresa. Seus concorrentes, que embora não conseguissem ou pretendessem enfrentá-la, percebiam o valor de sua filosofia.

Apesar dessa vasta clientela, no cenário econômico brasileiro a inflação já atingia a marca de 43,5% ao mês, inviabilizando quaisquer perspectivas de modernização e investimentos a longo prazo. Por isso, em novembro de 1989 ele resolveu se desfazer da Imprinta, no auge de sua produção, numa atitude que surpreendeu muitos clientes e outros gráficos que também o viam como referência, por ter sido, inclusive, presidente do Sindicato dos Industriais Gráficos nos três anos anteriores.

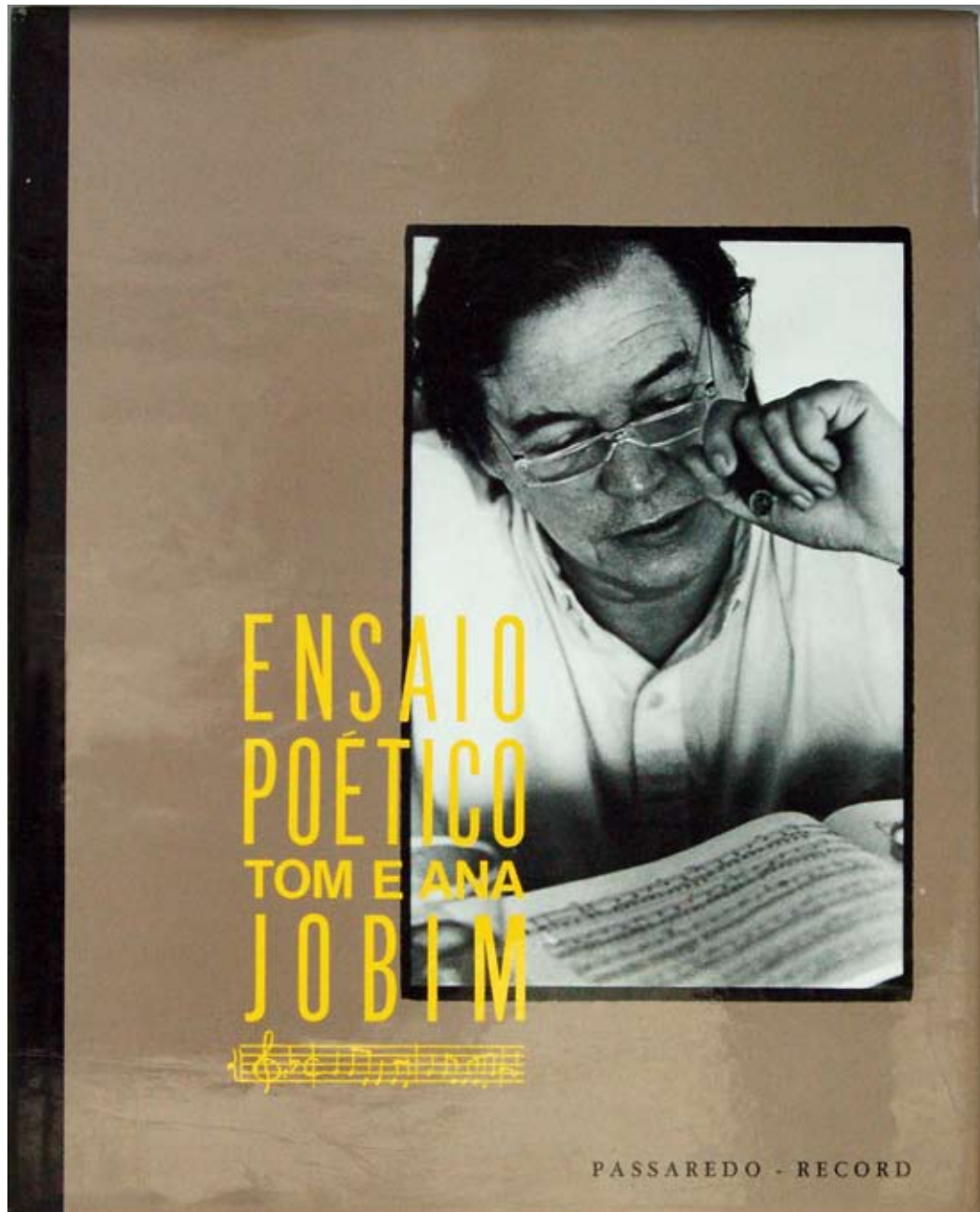
Arguto, Arnaud Torres percebia que aquele era um momento de sérias mudanças no cenário das indústrias gráficas e que, portanto, deveria realizar profundas modificações na forma de trabalhar. Não estava disposto a isto. Preferiu se afastar e se resguardar por um tempo, da função de diretor de uma gráfica. Continuou trabalhando como consultor de processos de produção gráfica, mas, como sua personalidade empreendedora era intensa, voltou ao mercado em 1993, trazendo para o Rio de Janeiro a inovadora franquia americana com conceito de gráfica rápida, a “Sir Speedy”.



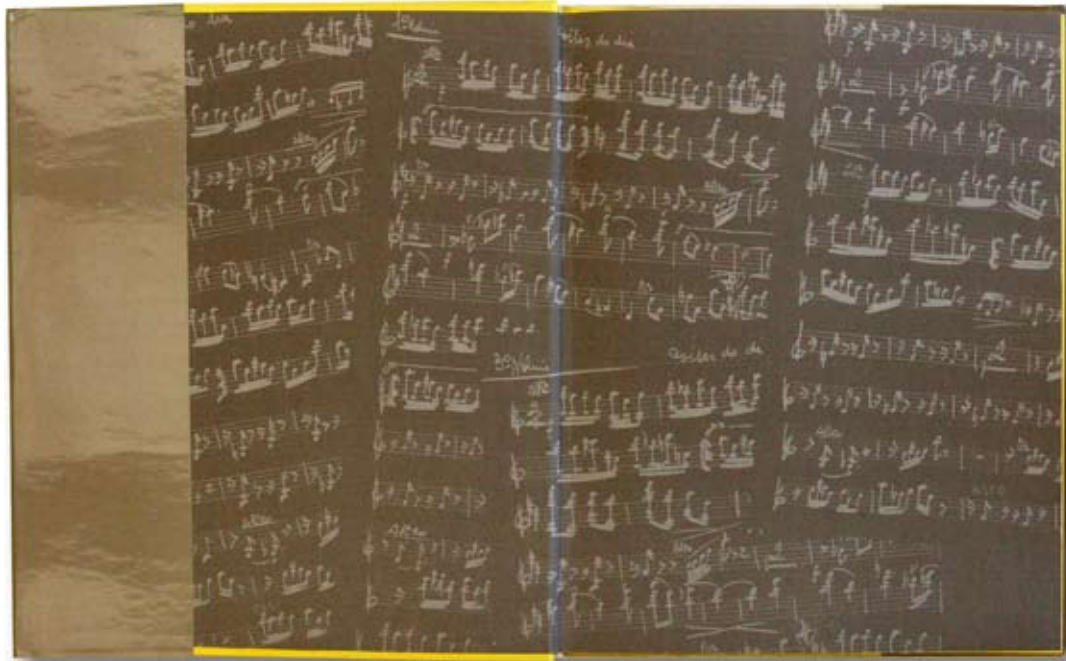
5.50 – Capa e páginas do livro **Alcântara – Cantos do silêncio**
Design: José Alberto Nemer
Editora: Publisher, 1987



5.51 – Reproduções de **Aquarelas – William Smith 1832 -1834**
UNIPAR - União de Indústrias Petroquímicas Ltda., 1987



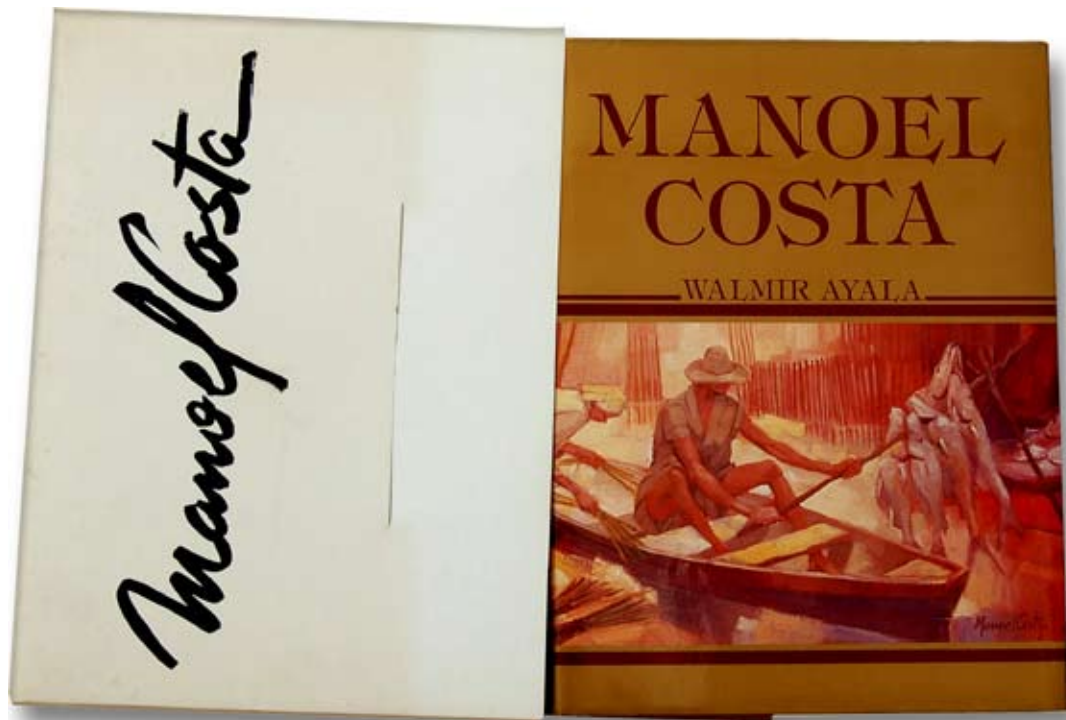
5.52 – Capa do livro **Tom Jobim**
Design: Ruth Freihof
Editora: Record, 1987



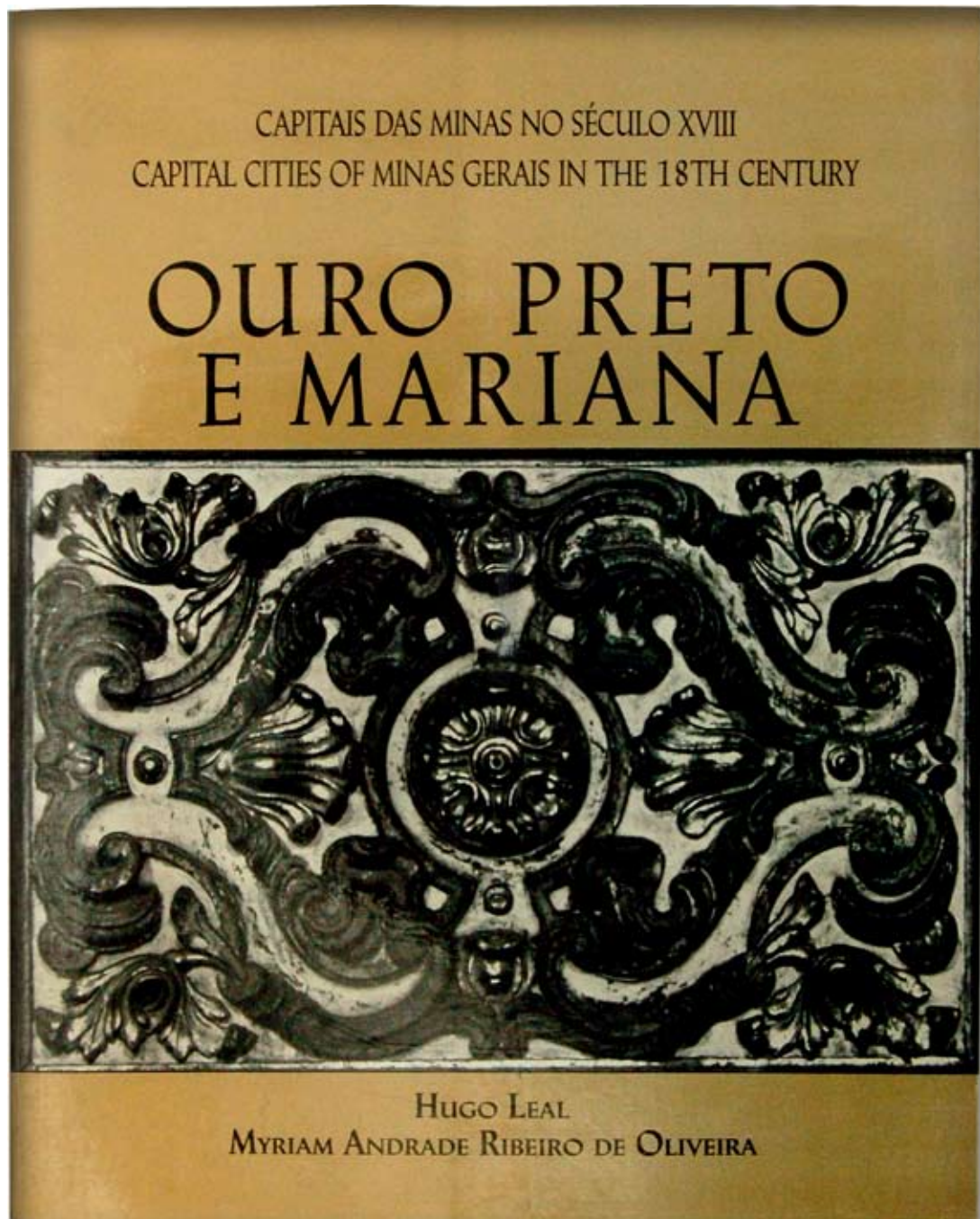
5.53 – Guarda e páginas do livro **Tom Jobim**
Design: Ruth Freihof
Editora: Record, 1987



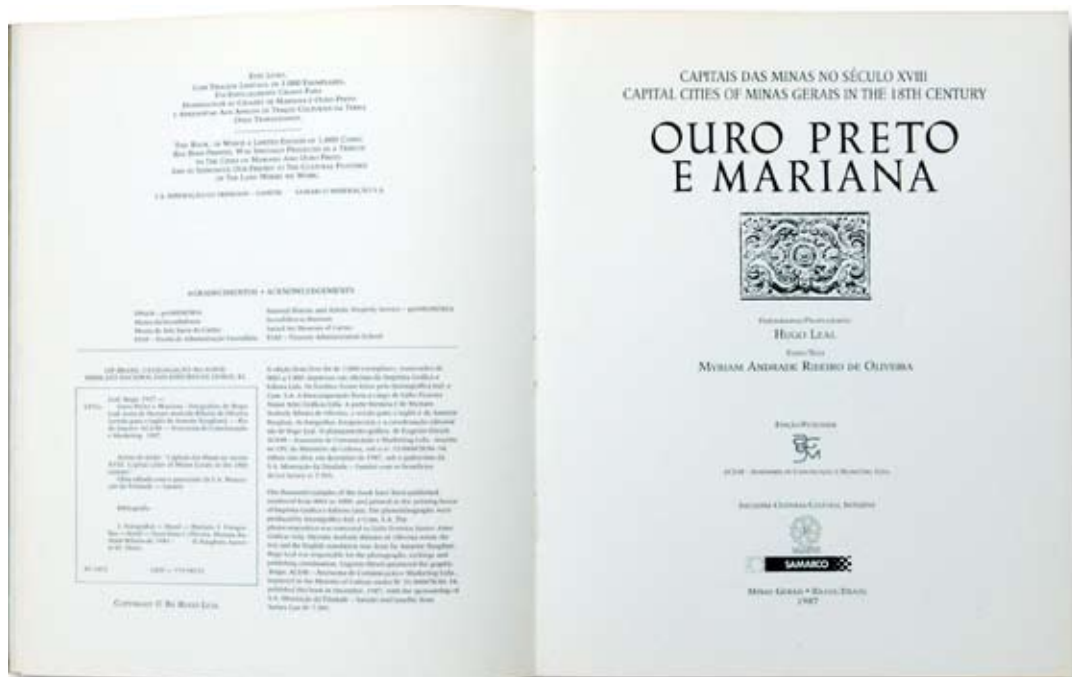
5.54 – Capa e páginas do livro **Maranhão 1908**
Design: Marcia Sússekind
Editora: Spala, 1987



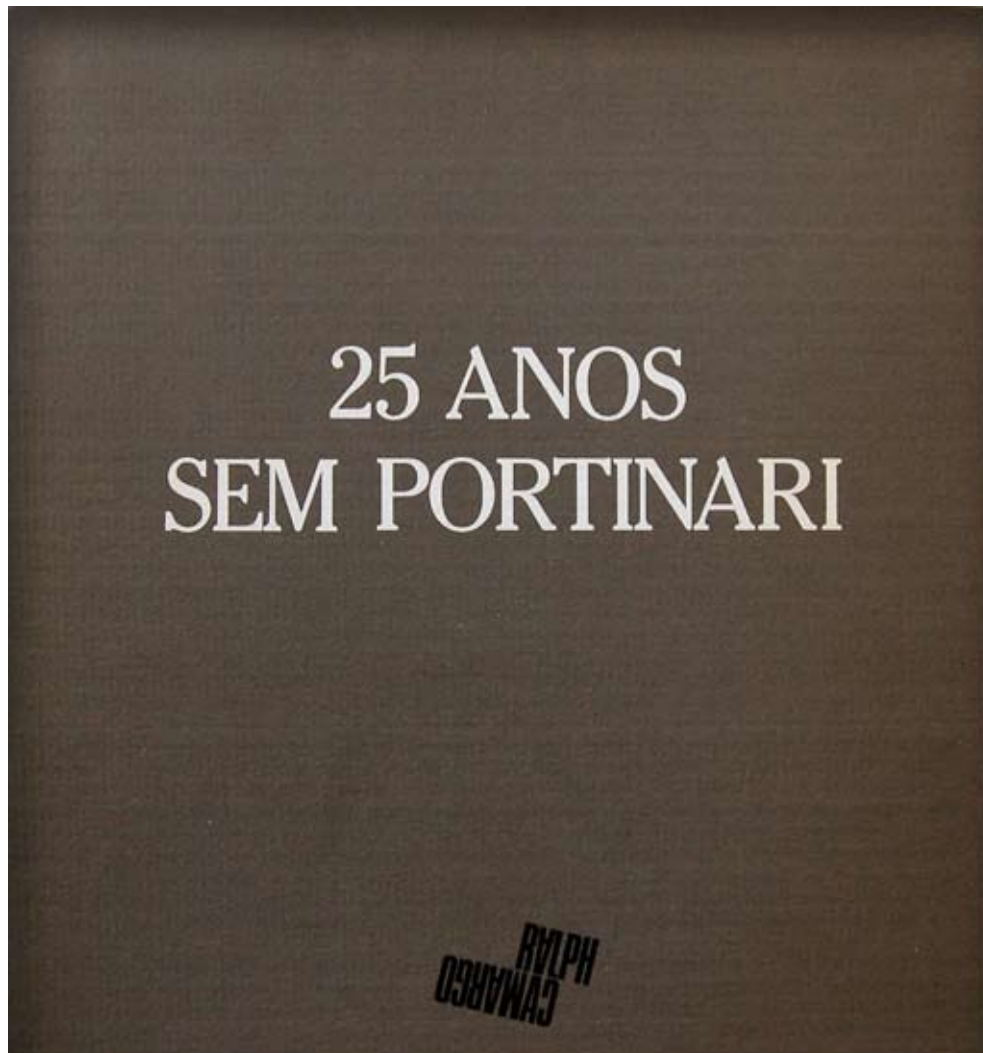
5.55 – Capa e páginas do livro **Manoel Costa**
Design: Luiz Sérgio Bittencourt e Nara Abud Tauile
Editora: Imprinta, 1987



5.56 – Capa do livro **Ouro Preto e Mariana**
Design: Eugenio Hirsch
Editora: AC & M – Assessoria de Comunicação e Marketing, 1987



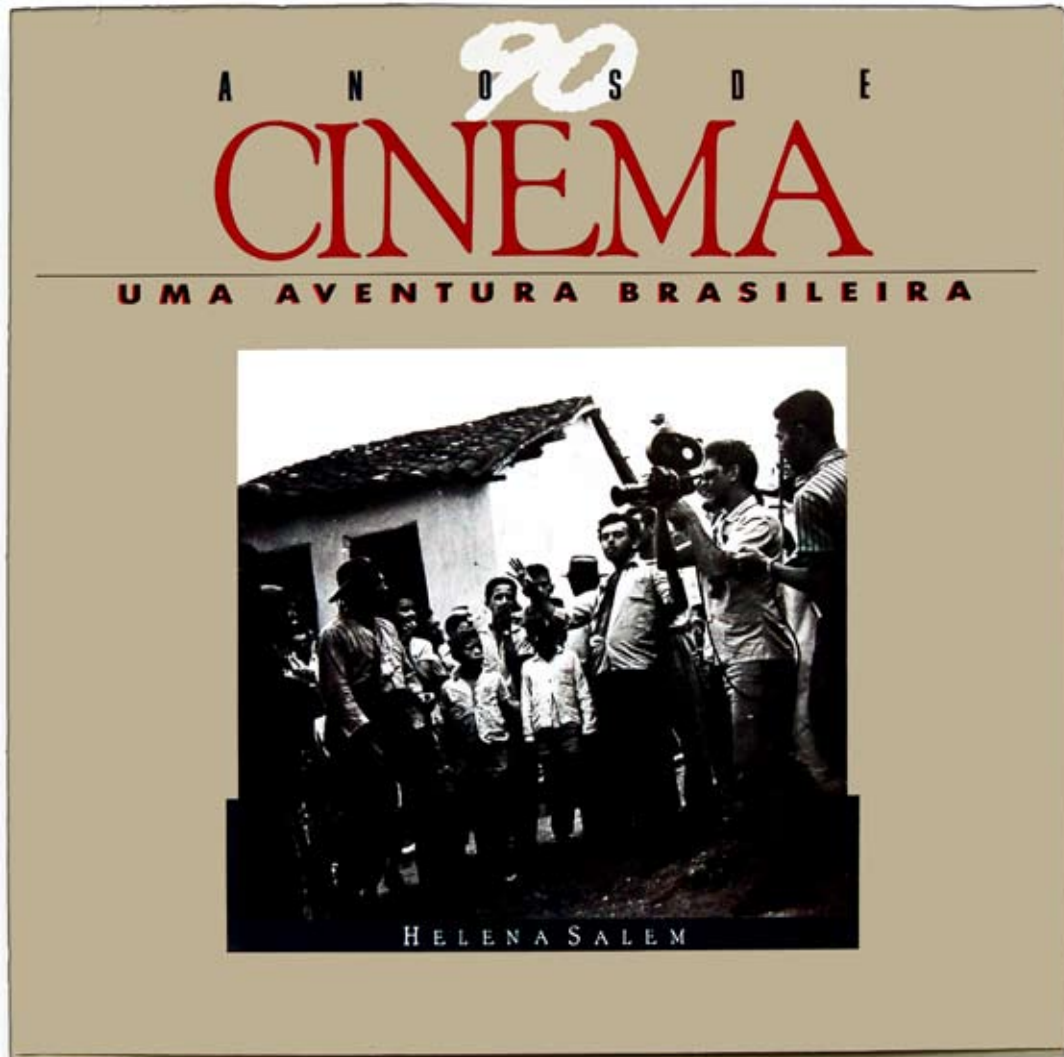
5.57 – Páginas do livro **Ouro Preto e Mariana**
 Design: Eugenio Hirsch
 Editora: AC & M – Assessoria de Comunicação e Marketing, 1987



5.58 – Capa e páginas do catálogo **25 anos sem Portinari**
Design: Ricardo Ohtake
Editora: Ralph Camargo Consultoria e Arte, 1987



5.59 – Páginas do livro **Arcos da Carioca 1755/1988 – INPLANRIO**
Design: Ana Tereza Barrocas e Denise Alvarez
Editoração: Paulo Bastos César, 1988



5.60 – Capa e páginas do livro 90 anos de Cinema - Uma aventura brasileira
Design: Ricardo Leite
Edição: Metavídeos, 1988